



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DIVISÃO DE PESQUISA DE RONDONIA - DIPEQ/RO
GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/RO

L S P A

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
(RONDÔNIA)

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E

ACOMPANHAMENTO DAS SAFRAS

AGRÍCOLAS NO ANO CIVIL

(SAFRA 95/96)

MARÇO - 1996

RC
//

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIVISÃO DE PESQUISA DE RONDÔNIA - DIPEQ/RO
GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS- GCEA/RO

Relatório Técnico Mensal do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA, referente a reunião do mês de março/96.

A convocação dos participantes foi feita através de FAX no dia 20/03/96..

Foram comparados os dados do mês de março/96 com os dados estimados para o mês de fevereiro próximo passado das COMEA's de Alto Paraíso, Ariquemes, Governador Jorge Teixeira, Guajará-Mirim, Jamari, Jarú, Machadinho d' Oeste, Monte Negro, Rio Crespo, Theobroma, Ji-Paraná, Alvorada d' Oeste, Costa Marques, Mirante da Serra, Nova União, Ouro Preto do Oeste, Presidente Médici, São Miguel do Guaporé, Seringueiras, Teixeirópolis, Urupá, Vale do Paraíso, Cacoal, Alta Floresta d' Oeste, Alto Alegre dos Parecis, Espigão d' Oeste, Ministro Andreazza, Nova Brasilândia d' Oeste, Parecis, Pimenta Bueno, Primavera de Rondônia, Santa Luzia d' Oeste, São Felipe d' Oeste, Cabixi, Cerejeiras e Colorado do Oeste, causando, a nível estadual, as seguintes modificações::

Algodão Herbáceo: A cultura em fase de plantio apresenta diminuição na área plantada (ha) de 30,81 % e na produção esperada (t) de 22,15 %, por variações nos Municípios de Governador Jorge Teixeira, Jarú, Alvorada d' Oeste, São Miguel do Guaporé, Cacoal, Alta Floresta d' Oeste, Alto Alegre dos Parecis, Espigão d' Oeste, Ministro Andreazza, Nova Brasilândia d' Oeste, Parecis, Pimenta Bueno, Primavera de Rondônia, Santa Luzia d' Oeste e São Felipe d' Oeste; em decorrência da ausência de incentivo ao pequeno produtor por parte do governo e da indústria algodoeira, pelo alto custo de produção superior aos preços pagos aos produtores, por falta de uma política de preços mínimos para o setor, escassez de mão-de-obra à época da colheita e dificuldade de armazenamento por ser um produto muito volumoso. O aumento positivo no rendimento médio esperado é decorrente da ponderação dos dados.

Arroz: A cultura em fase de colheita e comercialização apresenta queda na área plantada (ha) de 1,73 %, na produção esperada (t) de 2,02 % e no rendimento médio (kg/ha) de 0,34, por reajustes nos dados dos Municípios de Jarú, São Miguel do Guaporé e Parecis. O preço médio pago ao produtor é de R\$ 9,36 /saco/60kg.

Feijão: A cultura em fase de preparo do solo e plantio apresenta aumento na área plantada (ha) de 3,04 %, na produção esperada (t) de 10,49 % e no rendimento médio (kg/ha) de 7,18 %, por variações nos Municípios de Governador Jorge Teixeira, Guajará-Mirim, Jarú, Theobroma, Espigão d' Oeste, Ministro Andreazza, Primavera de Rondônia, Santa Luzia d' Oeste e São Felipe d' Oeste, em decorrência do bom preço do produto no mercado e da distribuição de sementes para o plantio, por parte do Governo Estadual.

Mandioca: A cultura em fase de colheita e comercialização apresenta decréscimo na área plantada (ha) de 1,44 %, na produção esperada (t) de 1,64 % e no rendimento médio esperado (kg/ha) de 0,21 %, ocasionados por reajustes nos dados dos Municípios de Jarú, Theobroma e Parecis. O preço médio pago ao produtor é de R\$ 22,00/t.

Milho: A cultura em fase de colheita e comercialização apresenta crescimento na área plantada (ha) de 1,58 % e na produção esperada (t) de 1,54 %, causado por reajustes nos dados dos Municípios de Jarú, Primavera de Rondônia e São Felipe d' Oeste e pelo aproveitamento das novas áreas de café plantadas casadas com o milho, no Município de Cacoal. O preço médio pago ao produtor é de R\$ 6,13/saco/60kg.

Banana: A cultura em fase de floração, frutificação, colheita e comercialização apresenta diminuição na área plantada (ha) de 6,85 %, na produção esperada (mil cachos) de 7,99 % e no rendimento médio esperado (cachos/ha) de 1,19 %, por variações nos Municípios de Jarú, Theobroma, São Miguel do Guaporé, Parecis e Pimenta Bueno, devido a ausência de incentivo para a cultura e a falta de tratamentos fitossanitários no combate ao mal-de-panamá e mal-de-sigatoka. O preço médio pago ao produtor é de R\$ 2,34/cacho.

Cacau: A cultura em fase de preparo do solo, floração, colheita e comercialização apresenta aumento na área plantada (ha) de 0,12 %, e diminuição na produção esperada (t) de 1,44 % e no rendimento médio esperado (kg) de 1,73 %, devido variações no Município de Jaru onde a área plantada passou de 7.600 para 7.640 e o rendimento médio esperado caiu de 490 para 456 kg/ha. Na primeira situação o motivo foi a inclusão de novas áreas em produção e na segunda e terceira a falta de trato culturais, em função dos baixos preços pagos pelo produto. O preço médio pago ao produtor é de R\$ 13,19/arroba.

Café: A cultura em fase inicial de colheita apresenta crescimento na área plantada (ha) de 2,19 % e na produção esperada (t) de 0,84 % e diminuição no rendimento médio esperado (kg/ha) de 1,37%. Nos dois primeiros casos devido a variações ocorridas nos Municípios de Jaru, Machadinho d' Oeste, Espigão d' Oeste, Primavera de Rondônia e São Felipe d' Oeste, em decorrência da incorporação de novas áreas que entraram em produção e no último caso por diminuição no rendimento médio do município de Teixeiraópolis que passou de 1.600 para 720 kg/ha. O preço médio pago ao produtor é de R\$ 85,43 para o café conilon e R\$ 108,56 para o café arábica. (saco/60kg)

A reunião foi realizada na sede da Superintendencia do Banco do Brasil, no dia 27 de março de 1996, no período matutino.

Porto Velho, 27 de março de 1996.

Argemiro Carvalho de Oliveira
Presidente do GCEA/RO

Gerino Alves da Silva Filho
Coordenador do GCEA/RO

(original assinado)



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: RO PRODUTO AGRÍCOLA:

~~ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL~~ BANANA

MÊS/ANO: mar/96
~~1995~~

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

UTILIZADA MÃO-DE-OBRA FAMILIAR

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

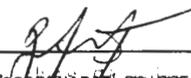
RB 2,34 / CACHO

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

27,03,96

DATA


Coordenador do GCEA
Supervisor Estadual das Pesquisas Agropecuárias-SEPAG
IBGE/RO



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: RO PRODUTO AGRÍCOLA: CACAU

MÊS/ANO: MAR/98

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

Colheita	10 %	-----	-----	-----	-----
-----	----- %	-----	-----	-----	----- %
-----	----- %	-----	-----	-----	----- %

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) -----	c) -----	e) -----
b) -----	d) -----	f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos a cultura.

- a) VASSOURA-DE-BENXA c) _____ e) _____
- b) _____ d) _____ f) _____

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

O desenvolvimento médio do cacau em Romaria tem se mantido estável ou caído, porém os baixos preços alcançados pelo produto leva o produtor a relaxar nos tratamentos culturais e fitossanitários.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: RO PRODUTO AGRÍCOLA: CACAU

MÊS/ANO: MAR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

Utilizada Mão-de-Obra Familiar

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

RE 13,19/ARROBA

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

27,03,96

DATA

[Signature]
Gerino Almeida Silva Filho
Supervisor Estadual das Pesquisas
Agropecuárias-SEPAG
IBGE/RO



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: RO PRODUTO AGRÍCOLA: CAFE

MÊS/ANO: MAR/98

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

Colheita	10 %	-----	-----	-----	-----
-----	-----	-----	-----	-----	-----
-----	-----	-----	-----	-----	-----

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input checked="" type="checkbox"/> OUTRA <i>ESTIAGEM À ÉPOCA DA FLORADA</i> <small>especificar que</small>

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

*O fenômeno decorrente da seca é sentido apenas à época da
concentração maior da colheita. A expectativa é de
queda no rendimento médio obtido (kg/ha)*

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) -----	c) -----	e) -----
b) -----	d) -----	f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuara ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: RO PRODUTO AGRÍCOLA: CAFE

MÊS/ANO: MAR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

Utilizada MÃO-DE-OBRA FAMILIAR

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

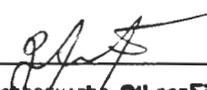
RB 85,43 / SACO / 60 kg (COMILLOA)
RB 108,56 / SACO / 60 kg (MAMBICA)

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

27,03,96

DATA


Gerino Alves da Silva Filho
Supervisor Estadual das Pesquisas
Agropecuárias-SEPAG
IBGE/RO



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

RD

ALGODÃO HERBACEO

MAR/96

UF: PRODUTO AGRÍCOLA:

MÊS/ANO:

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

PLANTIO	80 %			
	%		%	%
	%		%	%
	%		%	%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- | | | |
|---|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS | <input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS |
| <input type="checkbox"/> ESTIAGEM | <input type="checkbox"/> GRANIZO | <input type="checkbox"/> GEADA |
| <input type="checkbox"/> SECA | <input type="checkbox"/> VENDAVAL | <input type="checkbox"/> OUTRA _____
especifique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- | | | |
|----------|----------|----------|
| a) ----- | c) ----- | e) ----- |
| b) ----- | d) ----- | f) ----- |

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

NÃO ESTÁ HAVENDO DISTRIBUIÇÃO POR PARTE DO GOVERNO DO ESTADO OU DA INDÚSTRIA ALEGOJEIRA.



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

RD

ALGODÃO HERBACEO

MAR/96

UF:

PRODUTO AGRÍCOLA:

MÊS/ANO:

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

NÃO ESTÁ HAVENDO DISTRIBUIÇÃO POR PARTE DO GOVERNO DO ESTADO OU DA INDÚSTRIA ALGODOEIRA.

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

UTILIZADA MÃO-DE-OBRA FAMILIAR. É FAZENDA LIMITANTE À ÉPOCA DA COLHEITA, POR ISSO INIBE A EXPANSÃO DO PLANTIO

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

FALTA POLÍTICA DE PREÇO MÍNIMO PARA A CULTURA

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

27,03,96

DATA

Coordenador do GCEA
Supervisor Estadual das Pesquisas
Agropecuárias-SEPAG
IBGE/RO

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: RO PRODUTO AGRÍCOLA: ARROZ

MÊS/ANO: MAR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

RS 9,36 / SACO / 60kg

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

27.03.96

DATA


Coordenador do GCEA-1
Supervisor Estadual das Pesquisas
Agropecuárias-SEPAG
IBGE/RO



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: RO PRODUTO AGRÍCOLA: FEIJÃO 2ª SAFRA

MÊS/ANO: MAR/96

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

<i>Pluvio</i>	<input type="text" value="60 %"/>	-----	<input type="text" value=" %"/>	-----	<input type="text" value=" %"/>
-----	<input type="text" value=" %"/>	-----	<input type="text" value=" %"/>	-----	<input type="text" value=" %"/>
-----	<input type="text" value=" %"/>	-----	<input type="text" value=" %"/>	-----	<input type="text" value=" %"/>

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) ----- c) ----- e) -----

b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: RO PRODUTO AGRÍCOLA: FEIJÃO 2ª SAFRA

MÊS/ANO: MAR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

O GOVERNO DO ESTADO DISTRIBUÍ SEMENTES, QUE REPRESENTAM EM TORNO DE 15% DO TOTAL PLANTADO. NORMALMENTE OS COMERCIAIS (COMPRADORES NA SAFRA) TAMBÉM DISTRIBUEM SEMENTES.

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

UTILIZADA MÃO-DE-OBRA FAMILIAR

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

O PREÇO ALICENCIADO NA SAFRA PASSADA ANIMOU OS PRODUTORES PARA AUMENTO NA ÁREA PLANTADA

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

27/03/96

DATA


Coordenador do GCEA
Supervisor Estadual das Pesquisas
Agropecuárias-SEPAG
IBGE/RO

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: RO PRODUTO AGRÍCOLA: MANDIOCA

MÊS/ANO: MAR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

Vizitamos Mão-de-Obra Familiar

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

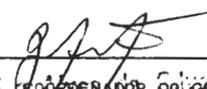
R\$ 22,00 / @

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

27.03.96

DATA


Coordenador Geral
Supervisor Estadual das Pesquisas
Agropecuárias-SEPAG
IBGE/RO



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: RO PRODUTO AGRÍCOLA: MILHO 1ª SAFRA

MÊS/ANO: MAR/96

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

COLHEITA	20 %	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) -----	c) -----	e) -----
b) -----	d) -----	f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: **RO** PRODUTO AGRÍCOLA: **MILHO 1ª SAFRA**

MÊS/ANO: **MAR/96**

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

Utilizam Mão-de-Obra Familiar

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

RB 6,13 / SACO / 60kg

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

27,03,96

DATA

[Signature]
 Cod. de Prod. do Município: _____
 Supervisor Estadual das Pesquisas Agropecuárias-SEPAG
 IBGE/RO

IBGE
DPE/DEAGRO
DIPEQ/AC/SE.1

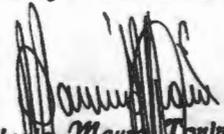
AC

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIA-MARÇO/96

1. COM AS INFORMAÇÕES RECEBIDAS DAS COMEAS, HOUE ALTERAÇÃO DAS ESTIMATIVAS DOS PRODUTOS NOS SEGUINTE MUNICÍPIOS:
 - CRUZEIRO DO SUL: FEIJÃO E BANANA
 - MÂNCIO LIMA: FEIJÃO
 - MARECHAL TAUMATURGO: FEIJÃO E BANANA
 - PORTO VALTER : FEIJÃO
 - RODRIGUES ALVES - FEIJÃO
 - FEIJÃO : MANDIOCA E BANANA
 - JORDÃO : FEIJÃO
 - TARAUACÁ : FEIJÃO
 - MANUEL URBANO : ARROZ, MILHO E MANDIOCA
 - SENA MADUREIRA : ARROZ, MILHO E MANDIOCA
 - BUJARI : ARROZ
 - PORTO ACRE : ARROZ, MILHO, FEIJÃO, MANDIOCA E BANANA
2. INÍCIO DO PLANTIO DO FEIJÃO NOS MUNICÍPIOS DA MESOREGIÃO DO JURUÁ;
3. TERCEIRO MÊS DA COLHEITA DO ARROZ E MILHO;
4. O REPRESENTANTE DA CAGEACRE FORNECEU RELATÓRIO DO DEMONSTRATIVO DAS OPERAÇÕES REALIZADAS PELA EMPRESA NOS MESES DE JAN/FEV/96.

RIO BRANCO-AC., 29 de MARÇO DE 1996.-


Adão Delfino dos Santos
IBGE/DIPEQ/AC - SE 1


Antonio Mauro Tonin
Chefe da DIPEQ/AC
IBGE



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL - GCEA/ R R

PRODUTO AGRÍCOLA: ARROZ EM CASCA

MÊS: MARÇO/96

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

I. PLANTIO	70 %		
C. AND	30 %		

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- NORMAIS
- EXCESSO DE CHUVA
- VENTOS FRIOS
- ESTIAGEM
- GRANIZO
- GEADA
- SECA
- VENDAVAL
- OUTRA _____
especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

NÃO HÁ REGISTROS

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

a) ----- c) ----- e) -----
b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

NÃO HÁ REGISTROS

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

NESTA FASE INICIAM-SE OS PREPARATIVOS PARA O PLANTIO DE SEQUEIRO, EXCETO POUCOS PRODUTORES MAIS APARELHADOS; CERCA DE 20 %, A MAIORIA É CONSTITUÍDA DE PEQUENOS PRODUTORES QUE SE UTILIZAM DE PRÁTICAS TRADICIONAIS, ALGUNS QUE DOMINAM AS PRÁTICAS DE IRRIGAÇÃO, EXECUTAM ESSA MODALIDADE TAMBÉM PARA O SEQUEIRO.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

CERCA DE 80% NÃO DISPÕE DE MAQUINÁRIOS? REALIZAM DE FORMA MANUAL

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

A MAIORIA DOS PRODUTORES QUE SE UTILIZAM, RECEBEM GRATUITAMENTE DO GOVERNO DO ESTADO:



1996

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: RR PRODUTO AGRÍCOLA: ARROZ

MÊS/ANO: MAR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

A MAIORIA AGUARDA A DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES DO GOVERNO, OUTROS CERCA DE 20% SÃO AUTOSUFICIENTES.

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

CERCA DE 80% SÃO PEQUENOS PRODUTORES CONSTITUIDOS POR MÃO DE OBRA FAMILIAR OS DEMAIS ARREGIMENTAM TEMPORÁRIOS.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

O ARROZ DE SEQUEIRO NÃO DISPÕE DE FINANCIAMENTOS DIRETOS.

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

NO PERÍODO O PREÇO ESTÁ VARIANDO ENTRE R\$ 0,30 e R\$ 0,40

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

HÁ TENDÊNCIAS QUE COM O PROCESSO DE ASSENTAMENTOS DE PEQUENOS PRODUTORES AS PEQUENAS ÁREAS DE PLANTIO DE ARROZ IRRIGADO AUMENTEM NESTE E NOS PRÓXIMOS ANOS

01/04/96

DATA

Vicente da Silva
Chefe DEPARTAMENTO DE REGISTRO

15 DE MARÇO DE 1996



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: RR PRODUTO AGRÍCOLA: FEIJÃO 2ª SAFRA

MÊS/ANO: MAR/96

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

I. PLANTIO	80 %		%		%
PLANTIO	20%		%		%
	%		%		%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- | | | |
|---|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS | <input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS |
| <input type="checkbox"/> ESTIAGEM | <input type="checkbox"/> GRANIZO | <input type="checkbox"/> GEADA |
| <input type="checkbox"/> SECA | <input type="checkbox"/> VENDAVAL | <input type="checkbox"/> OUTRA -----
especifique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- | | | |
|----------|----------|----------|
| a) ----- | c) ----- | e) ----- |
| b) ----- | d) ----- | f) ----- |

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

NÃO HÁ REGISTROS NESTA FASE

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

NÃO HÁ REGISTROS NESTA FASE

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

NO MOMENTO AGUARDA-SE AS PRIMEIRAS AGUAS PARA O PLANTIO EM CERCA DE 60% DAS ÁREAS, OUTRAS AINDA PREPARAM O SOLO. DE FORMA GERAL O PREPARO DO SOLO É REALIZADA DE FOFMA TRADIOCIONAL, LIMPA X QUEIMA.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

NÃO HÁ DISPONIBILIDADES NO ESTADO. O PRODUTO É CULTIVADO POR PEQUENOS E MICROS PRODUTORES MAIS PARA CONSUMO E COMERCIALIZAÇÃO DE PEQUENO EXCEDENTE

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

A UTILIZAÇÃO DESTES ÍTEM É PRECÁRIO, UMA VEZ QUE A CULTURA OFERECE POUCA MOTIVAÇÃO ECÔNOMICA.



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: RR PRODUTO AGRÍCOLA: FEIJÃO 2ª SAFRA

MÊS/ANO: MAR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

PARA A MAIORIA DOS PRODUTORES AS SEMENTES SÃO DISTRIBUIDAS PELO GOVERNO DO ESTADO. POUCOS DISPOEM DE AUTOSUFICIÊNCIA

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

MÃO DE OBRA FAMILIAR

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

NÃO HÁ FINANCIAMENTOS PARA O PRODUTO. O CONSUMO EM GRANDE PARTE NO ESTADO ADVÉM DO PRODUTO DE OUTRAS REGIÕES DO PAÍS. TRATA-SE DE CULTURA BASICAMENTE DE SUBSISTÊNCIA

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

A SACA DE 50 QUILOS COM POUCA OFERTA ESTÁ SENDO COMERCIALIZADA A CERCA DE R\$. 19,00

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

O PRODUTO CULTIVADO NO ESTADO E QUE ENCONTROU RAZOÁVEL ADAPTABILIDADE É O VIGNA-CAUPI, DE INTERESSE MAIS REGIONAL.

01.04.96

DATA

Vicente de Souza Araújo
COORDENADOR DO GC&A

IBGE-DIP/RR

FWLA5B



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: RR PRODUTO AGRÍCOLA: MANDIOCA

MÊS/ANO: MAR/96

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

E.SAFRA	70 %			
PLANTIO	20 %			
COMERC.	10 %			

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- NORMAIS EXCESSO DE CHUVA VENTOS FRIOS
 ESTIAGEM GRANIZO GEADA
 SECA VENDAVAL OUTRA -----
especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

NÃO HÁ REGISTROS DE PRAGAS

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

a) ----- c) ----- e) -----
b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

NÃO HÁ REGISTROS DE DOENÇAS

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

OS TRATOS CULTURAIS REALIZADOS SÃO BASICAMENTE OS TRADICIONAIS? SEM
REGISTROS DE PRÁTICAS DE TECNOLOGIAS

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

NÃO HÁ REGISTROS QUE ESTA CULTURA TENHA DEMANDADO TÉCNICAS OU FATORES
QUE NÃO OS TRADICIONAIS.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

NÃO HÁ REGISTROS DO EMPREGO EM ESCALA DESTES ÍTENS, EXCETO COMO APROVEI-
TAMENTO DE EXCEDENTES DE OUTRAS CULTURAS. ATUALMENTE JÁ EXISTEM REGIS-
TROS DE DEMANDAS PARA O AMAZONAS DE PARTE DA PRODUÇÃO DO SUL DO ESTADO.



1984

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: RR PRODUTO AGRÍCOLA: MANDIOCA

MÊS/ANO: MAR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

AS MUDAS SÃO SELECIONADAS PELO PRÓPRIO AGRICULTOR. NÃO HÁ REGISTROS DE
DISTRIBUIÇÃO DE MANIVAS SELECIONADAS PARA PLANTIO

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

MÃO DE OBRA FAMILIAR

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

NÃO HÁ FINANCIAMENTOS PARA O PRODUTO,

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

O QUILO NAS FEIRAS ESTÃO OSCILANDO ENTRE R\$. 0,40 e R\$. 0,50

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

TRATA-SE DE UM PRODUTO DE GRANDE POTENCIAL NO ESTADO, TANTO PELO CONSUMO,
COMO PELA ADAPTABILIDADE, OCORRENDO PRODUÇÃO DE EXCELENTE QUALIDADE; POREM
NÃO HÁ PRODUTOR ESPECÍFICO PARA O PRODUTO. SUA PRESENÇA É OBRIGATÓRIA EM
CADA PROPRIEDADE, MAS NÃO ENCONTRA APOIOS SUFICIENTE PARA SEU DESENVOLVIMEN-
TO ENQUANTO ENTIDADE ECÔNOMICA PARA O ESTADO.

01/04/96

DATA

Vicente Cesar de Almeida Joaquim
PROFESSOR DE ECONOMIA AGRÍCOLA
IBRAE - RR



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: RR PRODUTO AGRÍCOLA: MILHO 1ª SAFRA

MÊS/ANO: MAR/96

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

I. PLANTIO	<input type="text" value="80 %"/>	-----	<input type="text" value=" %"/>	-----	<input type="text" value=" %"/>
PLANTIO	<input type="text" value="20 %"/>	-----	<input type="text" value=" %"/>	-----	<input type="text" value=" %"/>
-----	<input type="text" value=" %"/>	-----	<input type="text" value=" %"/>	-----	<input type="text" value=" %"/>

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDEVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) -----	c) -----	e) -----
b) -----	d) -----	f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

____ NÃO HÁ REGISTROS DE INCIDÊNCIAS COMPROMETEDORAS DE PRAGAS NOS ÚLTIMOS _____
 _____ PERÍODOS _____

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

a) ----- c) ----- e) -----
b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

NÃO SE REGISTRARAM INCIDÊNCIAS DE DOENÇAS COMPROMETEDORAS NOS ÚLTIMOS PERÍODOS

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

NA MAIORIA DAS PROPRIEDADES, AINDA SE PRATICAM AS MODALIDADES TRADICIONAIS: LIMPA X QUEIMA. DE FORMA CRESCENTE, TEM SE TORNADO COMUM A PROCURA DE ESPECIALIZAÇÕES POR PARTE DE PRODUTORES;

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

EXISTEM GRANDES DEFICIÊNCIAS DE MAQUINÁRIOS EM ÁREAS DE PLANTIO E COLHEITAS MAIORES. REGISTRAM-SE PREOCUPAÇÕES DE CUSTOS E PERDAS POR ESSA DEFICIÊNCIA; COMO A MAIORIA DOS PRODUTORES SÃO BASICAMENTE COMPOSTAS DE PEQUENOS E MÉDIOS PRODUTORES, SÃO BASTANTES DESCAPITALIZADOS PARA SE ESTRUTURAREM NA MODALIDADE EXIGIDA PELO PRODUTO.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

GRANDE PARTE DOS PRODUTORES, SÃO BENEFICIADOS COM DISTRIBUIÇÕES OFICIAIS. OUTROS REAPROVEITAM EXCEDENTES DE OUTRAS CULTURAS? E OUTROS AINDA REALIZAM AQUISIÇÕES POR CONTA PRÓPRIA.



130E

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: RR PRODUTO AGRÍCOLA: MILHO 1ª SAFRA

MÊS/ANO: MAR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

O PRODUTO TEM DESPERTADO O INTERESSE DOS PRODUTORES NOS ÚLTIMOS ANOS, TANTO EM FUNÇÃO DE SEU BOM RENDIMENTO, QUANTO A CRESCENTE DEMANDA INTERNA; CARENTE DE IMPORTAÇÕES DE OUTRAS REGIÕES PRODUTORAS. ISSO FAZ COM QUE MUITOS PRODUTORES RESERVEM ESTOQUES DE SEMENTES PARA A PRÓXIMA SAFRA. MAS A MAIORIA CONTINUA A DEPENDER DE DISTRIBUIÇÕES DO GOVERNO DO ESTADO.

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

A MAIORIA DE PEQUENOS PRODUTORES CONSTITUI-SE DE MÃO DE OBRA FAMILIAR. OUTROS MAIORES ARREGIMENTAM TEMPORÁRIOS.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas de produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

OS FINANCIAMENTOS PARA O PRODUTO SÃO RESTRITOS. NÃO HÁ CARTEIRAS DE FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS. AINDA REGISTRAM-SE PROBLEMAS COM A DEMORA DA DISTRIBUIÇÕES OFICIAIS, OU DA QUALIDADE DAS SEMENTES E INSUMOS.

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

A SACCA DE 50 QUILOS ESTAVA SENDO COMERCIALIZADA NO MERCADO LOCAL A R\$. 16,00

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

COM OS INCENTIVOS DIVERSOS PARA CRIATÓRIOS DE AVES E SUINOS. O PRODUTO GANHOU IMPULSOS NOS ÚLTIMOS ANOS, MAIS EM FUNÇÃO DOS ALTOS CUSTOS DE SUA IMPORTAÇÃO. QUE DE FORMA GERAL INVIABILIZAVAM OS PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DESSAS ÁREAS MAS APESAR DE SE OBSERVAR O AUMENTO DA PRODUÇÃO, AINDA É INSUFICIENTE À DEMANDA LOCAL.

01/04/96

DATA

Vicente de Paulo Joaquim
COORDENADOR DE REAQUIS
S. D. I. P. E. Q. R. R.

PI

I B G E - DERE/NE-3
 DIPEQ/PI - GCEA/PI

BOLETIM DE OCORRÊNCIAS - MARÇO DE 1996

O Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias do Piauí - GCEA/PI, em reunião ordinária realizada nesta data, analisou e aprovou os dados do acompanhamento da safra agrícola do Piauí para 1996, das seguintes culturas: ALGODÃO HERBÁCEO, ALHO, ARROZ SEQUEIRO, ARROZ IRRIGADO, BATATA-DOCE, FEIJÃO 1a.SAFRA, FEIJÃO 2a.SAFRA, FAVA, MAMONA, MELANCIA, MILHO 1a.SAFRA, MILHO 2a.SAFRA, SOJA, TOMATE, ABACAXI, CANA-DE-AÇÚCAR, MANDIOCA, ALGODÃO ARBÓREO, ACEROLA, BANANA, CASTANHA DE CAJU, COCO-DA-BAÍA, LARANJA, LIMÃO e MANGA, cujos números são colocados à disposição dos usuários.

Tendo em vista que não ocorreram significativas alterações, em relação ao mês anterior, deixamos de preencher os formulários LSPA - Acompanhamento Conjuntural.

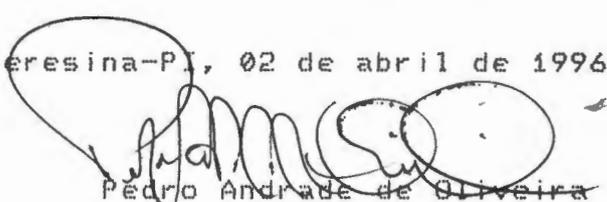
CULTURAS: ARROZ IRRIGADO, FAVA, MAMONA, MILHO 2a.SAFRA, SOJA, TOMATE
 CANA-DE-AÇÚCAR, MANDIOCA, ALGODÃO ARBÓREO, BANANA, COCO-DA
 BAÍA E LIMÃO:

Todas estas culturas permaneceram com os mesmos dados da previsão.

CULTURAS: ALGODÃO HERBÁCEO, ALHO, ARROZ SEQUEIRO, FEIJÃO 1a.SAFRA,
 FEIJÃO 2a.SAFRA, MELANCIA, MILHO 1a.SAFRA, ABACAXI, ACEROLA,
 CASTANHA DE CAJU, LARANJA E MANGA:

Estas culturas apresentaram pequenas oscilações, comparadas com os números da previsão inicial. As variações ocorridas, positivas ou negativas, foram decididas por reavaliações das COREAS. Destacamos apenas a cultura do ALHO, que apresentou uma redução na produtividade de 13,03%, visto que a previsão inicial estava bastante otimista.

Teresina-PI, 02 de abril de 1996


 Pedro Andrade de Oliveira
 - Coord. Técnico GCEA/PI -

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA
DIPEQ/CE - GCEA-CE
RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS - MARÇO DE 1996

CE

Março é o mês em que a situação das culturas temporárias se apresenta melhor configurada, pois, daquela previsão feita em janeiro, hoje é possível saber o que foi estimadamente plantado. Tanto é que para estes produtos o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) revela o predomínio das fases de plantio e de tratos culturais. Além disso, em alguns municípios já se presencia a colheita do feijão.

As modificações apontadas pelo LSPA foram todas frutos de reavaliações e as produções que sofreram tais alterações foram referentes aos seguintes produtos: algodão herbáceo (-8,47%); algodão arbóreo (-2,79%); arroz de sequeiro (-0,86%); arroz irrigado (+1,74); feijão de corda de 1a. (-1,44%); feijão de corda de 2a. (-1,75%); mamona (-0,08%); milho(+1,32%); sorgo granífero(+2,80%); tomate(+0,03%); melão(+0,59%); cana-de-açúcar(-3,81%); mandioca(-0,51%); acerola(+5,97%); banana(+0,30%); café(-0,61%); castanha de caju(+2,44%); coco-da-baía(+1,44%); laranja(-1,27%); manga(+3,57%).

O algodão herbáceo, além da queda na estimativa da produção, sofreu também queda na estimativa de área(-8,78%), embora mostre incremento no rendimento (0,43%), se comparado ao mês anterior. Os fatores que nortearam esta redução na área foram os mesmos enfocados em fevereiro, ou seja, os agricultores apontam a impotência no combate ao bicudo e ressentem-se da falta de incentivos sob qualquer forma (sementes, política de preços, etc). Em consequência, o LSPA identificou que Russas é outro município onde esta cultura foi erradicada e as MRGs que foram reavaliadas são as seguintes: Santa Quitéria, Baixo e Médio Curu, Canindé, Baturité, Fortaleza, Baixo e Médio Jaguaribe, Iguatu e Lavras da Mangabeira.

Os mesmos fatores que fundamentaram as reavaliações no algodão herbáceo nortearam as reavaliações para o algodão arbóreo e constatou-se também redução na estimativa de área plantada (-2,55%) e no rendimento (-0,56%). A erradicação desta cultura foi detectada também nos municípios de Guaiúba e Pacatuba e as reavaliações foram realizadas nas MRGs de Sobral, Santa Quitéria, Uruburetama, Médio Curu, Canindé, Fortaleza, Serra do Pereiro, Lavras da Mangabeira, Barro e Cariri.

Quanto ao arroz de sequeiro, as reavaliações foram decorrentes de se ter anteriormente superestimado a área e o decréscimo verificado foi da ordem de 1,11%, sendo que as MRGs que contribuíram para os decréscimos verificados foram: Baixo e Médio Curu, Uruburetama, Fortaleza e Lavras da Mangabeira. Observa-se também que é esperado um incremento no rendimento (+0,28%) em relação ao mês anterior.

Já no caso do arroz irrigado, que, como exposto, espera-se incremento na produção, verificou-se também aumento nas estimativas de área (+0,13%) e de rendimento (+1,74%). As MRGs onde se verificaram as reavaliações foram: Baixo Jaguaribe, Lavras da Mangabeira e Barro.

Acerca do feijão de Corda 1a. o que o LSPA pode informar é que a redução verificada é no rendimento(-0,77%) e na área(-0,68%). As reavaliações foram feitas nas MRGs de Coreaú, Sobral, Itaipoca, Baixo e Médio Curu, Uruburetama, Fortaleza, Sertão de Senador Pompeu, Litoral de Aracati e Baixo Jaguaribe. Convém enfatizar ainda que sinais de aparecimento de ataque do "manhoso" (*Chalcodermus bimaculatus* Boheman) é que basearam as reavaliações na MRGs de Sobral. Em relação ao Feijão de corda de 2a., houve ainda decréscimo na estimativa de área (-1,91%), mas, acréscimo no rendimento (+0,12%). E a MRG de Fortaleza é que influenciou para tais modificações.

Em relação à mamona, os decréscimos na área(-0,14%) e na produção foram por conta da reavaliação no município de Morrinhos (MRG de Litoral do Camocim e Acaraú). Este produto também, em relação ao mês anterior, oferece sinais de incremento na produtividade (+0,12%).

Sobre o milho, o aumento na expectativa de produção foi decorrente da possibilidade de se alcançar um rendimento maior (+1,56%) já que se verifica nesta cultura uma redução na estimativa de área(-0,28%) e as MRGs onde ocorreram as reavaliações foram: Coreaú, Sobral, Itaipoca, Baixo e

**MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA
DIPEQ/CE - GCEA-CE**

Médio Curu, Uruburetama, Fortaleza, Baixo e Médio Jaguaribe, Serra do Pereiro, Várzea Alegre e Lavras da Mangabeira.

Quanto ao sorgo granífero, as informações anteriores foram reavaliadas por conta de ter sido identificado plantio desta cultura no Município de Groaíras (MRG de Sobral), resultando assim no aumento de área(+3,69%), mas apresentando queda no rendimento (-0,85%).

O tomate apresentou apenas estimativa de aumento na produção, decorrente do aumento de produtividade(+0,02%), uma vez que não houve alteração na área.

Sobre o melão, há indícios de que o aumento na produção é decorrente da expansão de área (+0,65%), uma vez que o LSPA constatou que houve queda no rendimento(-0,06%) e as reavaliações foram feitas nas MRGs de Médio Curu, Fortaleza e Litoral de Aracati.

A cana-de-açúcar apresenta queda na área (-1,60%) e no rendimento (-2,25%) e as reavaliações ocorreram nas MRGs de Santa Quitéria, Itapipoca, Uruburetama, Fortaleza, Médio Curu, Sertão de Senador Pompeu Várzea Alegre e Barro. Um dado interessante verificado é que a reavaliação na MRG de Santa Quitéria ocorreu por conta do fechamento de alguns engenhos no município de Hidrolândia.

A acerola é um produto que vem tendo um dos melhores desempenhos entre os produtos pesquisados no Ceará. Este mês, o LSPA identifica que o incremento verificado ocorreu também na área (+4,75%) e no rendimento (+1,17%). As reavaliações ocorridas foram nas MRG de Uruburetama, Canindé, Cascavel, Fortaleza, Sertão de Sen. Pompeu e Lavras da Mangabeira.

A banana, produto que já conta com 20% da produção colhida, apresenta crescimento também na área (+0,24%) e no rendimento (+0,13%). As MRGs reavaliadas foram: Itapipoca, Baturité, Sertão de Sen. Pompeu e Várzea Alegre.

O café apresenta decréscimo de área (-0,11%) e de rendimento(-0,47%) e a erradicação desta cultura no município de Guaiúba aliada à reavaliação no rendimento em Itapipoca explicam estes decréscimos.

A castanha de caju apresenta em março sinais de expansão de área (+0,61%) e de rendimento (+1,95%), fruto de reavaliações nas MRGs de Litoral de Camocim a Acaraú, Coreau, Itapipoca, Sertão de Inhamunhs e Barro.

O coco-da-baía, contando com 15% da produção colhida em 1996, também revela expansão de área (+1,42%) e de rendimento (+0,03%), sendo que tais incrementos ocorreram nas MRGs: Litoral de Camocim e Acaraú, Itapipoca, Uruburetama e Baturité.

A laranja teve decréscimo de área (-0,61%) e de rendimento (-0,67%) por conta de reavaliação ocorrida em Guaiúba (MRG de Fortaleza).

Enfim, a manga, que, em municípios localizados na MRG de Itapipoca, já contribui para a colheita da safra/96, visto que cerca de 70% da sua colheita concentra-se em janeiro, fevereiro e março, apresenta aumento de área (+2,20%) e de rendimento(+1,34%). Estas constatações foram resultantes de reavaliações nas MRGs de Litoral de Camocim e Acaraú, Sobral, Uruburetama, Lavras da Mangabeira e Itapipoca.

Analisando-se em Março a produção total de grãos, verifica-se que há a expectativa de se obter 1.137.427 toneladas para 96, significando um acréscimo em torno de 0,12% em relação ao mês anterior e de 25,46% em relação à safra passada, conforme se verifica na tabela em anexo.

AL

DIPEQVAL--SEPAG
GCEA/AL

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS

LSPA -- UF: ALAGOAS

MÊS: MARÇO/96

-Estimativa Safra/96:-- Pelo cronograma anual do GCEA/AL, não foram realizadas viagens dos Coordenadores aos municípios jurisdicionados as Agências. Por este motivo as estimativas são as mesmas do mês anterior, como a perduração do Acompanhamento Conjuntural.

-Safra/95:-- As retificações já foram enviadas ao DEAGRO.com assentuada alteração na cana-de-acucar pois refere-se a safra 95/96, onde o total colhida (cana moídas) no exercício/95, foi de aproximadamente de 57,16% da area plantada

Maceió, 02 de abril de 1996


Hamilton Castro Aves
SEPAG/AL

hca.



DIPEQ/SE
GCEA/SE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIA
MARÇO/96

SG

01 - PERSPECTIVA DA SAFRA

Apesar de ainda as condições climáticas não estarem favoráveis ao plantio, espera-se para o corrente ano uma previsão de plantio e colheita igual ou superior a obtida no ano anterior, dependendo somente de uma boa situação climática, como também do apoio dos Órgãos Governamentais no que refere-se as distribuições de sementes das culturas milho e feijão.

02 - ASPECTO ECONÔMICO E CREDITÍCIOS

Os produtores acham-se descapitalizados, espera-se para este ano que os financiamentos para custeios e investimentos sejam mais flexíveis do que nos anos anteriores com relação as taxas de juros.

03 - INSUMOS

Os elevados preços dos insumos (adubos, corretivos e sementes etc..) poderão sem dúvida interferirem na expansão agrícola e nas produtividades já que muitos agricultores deixam de adubar, de dar um tratamento fitossanitário mais adequado às culturas.

04 - SITUAÇÃO POR CULTURA

a) Culturas como o Algodão herbáceo, amendoim 2ª safra, arroz de várzea, arroz irrigado 2ª safra, batata inglesa, cebola, feijão, fumo em folha, milho e tomate 2ª safra, acham-se em fase de intensão de plantio. Caso se normalize as condições climáticas como também haja facilidade na aquisição de sementes, podemos ter uma safra superior a obtida em 1995.

b) Abacaxi - Espera-se para o corrente ano, uma safra de 7.997 mil frutos superior a obtida em 1995, em 31,44% existe previsão de plantio para 96 de 195ha.

c) Banana - Produção em safra de frutificação; espera-se para o ano corrente, uma produção de 3.788 mil cachos, superior a obtida no ano anterior em torno de 3,44 %. Existe previsão de plantio de 74 ha.

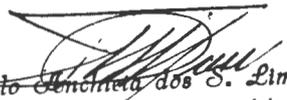
d) Coco da Baía - Produto em fase de frutificação. Espera-se para o ano corrente, uma produção de 95.389 mil frutos inferior a obtida no ano anterior de -0,68%. Existe previsão de plantio de 130ha.

e) Cana de Açúcar - Produto em fase de tratamentos culturais. Espera-se para o ano corrente, uma produção de 1.311.344 toneladas superior a obtida no ano anterior em torno de 5,59%. Existe uma previsão de plantio de 2.690ha.

f) Laranja - Produto em fase de frutificação. Espera-se para o ano corrente, uma produção de 4.278.299 mil frutos, superior a obtida no ano anterior em torno de 26,33%. Existe uma previsão de plantio de 664ha.

g) Mandioca - Produto em fase de tratamentos culturais. Espera-se para o ano corrente, uma produção de 614.358 toneladas, superior a obtida no ano anterior em torno de 1,28%. Existe uma previsão de plantio de 38.449ha.

Aracaju, 28 de março de 1996.


Paulo Alcântara dos S. Lima
Supervisor Pesq. Agropecuárias



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: SE PRODUTO AGRÍCOLA: MILHO 1ª SAFRA

MÊS/ANO: MAR/96

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

INTENÇÃO DE PLANTIO	94 %			
PLANTIO	3 %			
TRATOS CULTURAIS	3 %			

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- | | | |
|---|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS | <input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS |
| <input type="checkbox"/> ESTIAGEM | <input type="checkbox"/> GRANIZO | <input type="checkbox"/> GEADA |
| <input type="checkbox"/> SECA | <input type="checkbox"/> VENDEVAL | <input type="checkbox"/> OUTRA -----
especifique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

 NADA A REGISTRAR

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- | | | |
|----------|----------|----------|
| a) ----- | c) ----- | e) ----- |
| b) ----- | d) ----- | f) ----- |

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

 NADA A REGISTRAR

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos a cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

NADA A REGISTRAR

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

É VERIFICADO O USO DE ADUBOS NO MILHO IRRIGADO NO MUNICI-
PIO DE PROPRIÁ, DA 1ª SAFRA NO PROJETO DE IRRIGAÇÃO COTINGUIBA PINDOBA, O
QUAL OBTERÁ UMA BOA PRODUTIVIDADE.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

É PEQUENA A PROCURA DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS
NA REGIÃO PARA A UTILIZAÇÃO DESTA CULTURA EM FACE DO ALTO CUSTO DA PRODUÇÃO
E TAMBÉM OS PRODUTORES OPTAREM PELO SISTEMA DE SERVIÇO BRAÇAL.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

É CONSTATADO O USO DE UREIA, NA CULTURA DO MILHO IRRI-
GADO 1ª SAFRA NO PROJETO DE IRRIGAÇÃO COTINGUIBA-PINDOBA, NO MUNICIPIO DE
PROPRIÁ. ATUALMENTE O PREÇO MÉDIO DA UREIA É DE R\$ 16,00 POR 1 SACO C/ 50KG.



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: SE PRODUTO AGRÍCOLA: MILHO 1ª SAFRA

MÊS/ANO: MAR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

NORMALMENTE AS SEMENTES UTILIZADAS NA REALIZAÇÃO DO PLANTIO ESTE ANO SÃO ADQUIRIDAS NO PRÓPRIO MUNICÍPIO ATRAVÉS DE CASAS COMERCIAIS, DOAÇÕES E TAMBÉM DO PRÓPRIO PRODUTOR QUE GUARDA AS SEMENTES SELECIONADAS DA SUA SAFRA ANTERIOR.

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

A MÃO DE OBRA NA AGRICULTURA É GERALMENTE ABUNDANTE E BARATA E NA SUA MAIORIA É REALIZADA COM A AJUDA DOS MEMBROS DA FAMÍLIA. NA REALIZAÇÃO DOS TRATOS CULTURAIS, PLANTIO E DA COLHEITA, O PREÇO MÉDIO É DE R\$ 5,00 PARA OS HOMENS E DE R\$ 4,00 PARA AS MULHERES PAGO POR UM DIAS.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

AINDA É PEQUENA A PROCURA DE FINANCIAMENTOS AGRÍCOLAS JUNTO AS CASAS DE CRÉDITOS DEVIDO O ALTO CUSTO DA PRODUÇÃO DESTIMULANDO PORTANTO OS AGRICULTORES E PELO BAIXO PREÇO COMERCIALIZADO NO MERCADO.

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

NADA A REGISTRAR

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

NADA A REGISTRAR

28 / 03 / 96

DATA

COORDENADOR DO GCEA

Paulo Anchieta dos S. Lima
Supervisor Pesq. Agropecuárias

FWLA5B



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: SE PRODUTO AGRÍCOLA: ARROZ

MÊS/ANO: MAR/96

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

INTENÇÃO DE

PLANTIO	74 %			
TRATOS CULTURAIS	26 %			

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

NADA A REGISTRAR

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) -----	c) -----	e) -----
b) -----	d) -----	f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

NADA A REGISTRAR

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos a cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

NADA A REGISTRAR

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

NORMALMENTE É UTILIZADO O USO DE UREIA EM GRANDE ESCALA E
DE CALCÁRIO EM PEQUENA ESCALA PARA QUE SE OBTENHA UMA BOA PRODUTIVIDADE A
PARA CORRIGIR O SOLO NO ARROZ IRRIGADO NA REALIZAÇÃO DO PLANTIO.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuara ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se ha demanda por investimento em maquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

É SATISFATÓRIO O USO DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLA
NA ARAÇÃO E GRADEAÇÃO DO ARROZ IRRIGADO E DE VARZEA, E ESTA SENDO INSU-
FICIENTE DESDE O ANO ANTERIOR AS MÁQUINAS COLHEITADEIRAS EM DECORRÊNCIA
DAS PERTENCENTES A CODEVASF E COOPERATIVAS.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, credito, esquema de distribuição, etc).

É VERIFICADO NA CULTURA DO ARROZ IRRIGADO, O USO DE U-
REIA, EM GRANDE ESCALA E DE FOSFORO, EM PEQUENA ESCALA OS QUAIS RESULTA-
RAM NUMA BOA PRODUTIVIDADE. NA SUA MAIORIA É ADQUIRIDA ATRAVÉS DE CRÉDITOS
BANCÁRIO. O PREÇO MÉDIO DA URÉIA É DE R\$ 16,00 POR 1 SACO COM 50 KG.



IBGE

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: SE PRODUTO AGRÍCOLA: ARROZ

MÊS/ANO: MAR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como esta sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

AS SEMENTES UTILIZADAS NA CULTURA DO ARROZ IRRIGADO NORMALMENTE SÃO ADQUIRIDAS ATRAVÉS DE COOPERATIVAS E DE SEMENTEIRAS DO PRÓPRIO AGRICULTOR E NA SUA MAIORIA PARA A REALIZAÇÃO DO PLANTIO DA 1ª SAFRA DESTES ANO FOI ADQUIRIDA DO SUL DO PAÍS AO PREÇO MÉDIO DE R\$ 0,40 /KG.

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

A MÃO DE OBRA É NORMALMENTE ABUNDANTE E BARATA E É SEMPRE REALIZADA COM OS MEMBROS DA FAMÍLIA E O SEU PREÇO MÉDIO É DE R\$ 6,00 PARA OS HOMENS E DE R\$ 5,00 PARA AS MULHERES POR UM DIA DE TRABALHO NA REALIZAÇÃO DO PLANTIO E DA COLHEITA.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

PARA A REALIZAÇÃO DA 1ª SAFRA DO ARROZ IRRIGADO FOI PEQUENA A PROCURA DE FINANCIAMENTO JUNTO AOS BANCOS DO BRASIL E DO NORDESTE S/A, DEVIDO AO RETARDAMENTO DA LIBERAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS, A INADIMPLÊNCIA DOS PRODUTORES (PARCELEIROS) DA SAFRA ANTERIOR E TAMBÉM PELO ALTO CUSTO DA PRODUÇÃO DEVIDO AO BAIXO PREÇO DO ARROZ COMERCIALIZADO NO MERCADO. PARA A 2ª SAFRA A PERSPECTIVA SERÁ MELHOR.

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

ATUALMENTE É PEQUENA A COMERCIALIZAÇÃO PRINCIPALMENTE NOS MUNICÍPIOS DE ORIGEM COMO TAMBÉM EM OUTROS MUNICÍPIOS FORA DO ESTADO, ARAPIRACA, PORTO REAL DO COLÉGIO-AL. O PREÇO MÉDIO É DE R\$ 110,00 O1 ALQUEIRE COM 480KG.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

ESTÁ SENDO REDUZIDOS EM GRANDE ESCALA A CADA ANO ÁREAS DE VARZEAS DEVIDO A FALTA DE CHEIAS NOS ÚLTIMOS ANOS DO RIO SÃO FRANCISCO.

28 / 03 / 96

DATA


COORDENADOR DO GCEA**Paulo Anchieta dos S. Lima**
Supervisor Pesq. Agropecuárias

FWLA5B



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: SE PRODUTO AGRÍCOLA: ALGODÃO HERBACEO

MÊS/ANO: MAR/96

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

INTENÇÃO DE PLANTIO	100 %		%		%
	%		%		%
	%		%		%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input checked="" type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

NADA A REGISTRAR

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos a cultura.

a) -----	c) -----	e) -----
b) -----	d) -----	f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

NADA A REGISTRAR

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos a cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

NADA A REGISTRAR

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

NADA A REGISTRAR

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

ESTE ANO, A DISPONIBILIDADE DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS NA REALIZAÇÃO DO PLANTIO DO ALGODÃO SERÁ QUASE NENHUM EM VIRTUDE DA INTENÇÃO DO PLANTIO TER DIMINUIDO BASTANTE EM RELAÇÃO AOS OUTROS ANOS EM DECORRÊNCIA DO BICUDO. NA REALIZAÇÃO DO PREPARO DO SOLO SERÁ REALIZADO MANUALMENTE

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como esta sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

NADA A REGISTRAR



IBGE

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: SE PRODUTO AGRÍCOLA: ALGODÃO HERBACEO

MÊS/ANO: MAR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

NADA A REGISTRAR

-----**5.4 MÃO-DE-OBRA**

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

A MÃO DE OBRA NA AGRICULTURA É GERALMENTE ABUNDANTE E BARATA E NA SUA MAIORIA É SEMPRE REALIZADA COM A AJUDA DOS MEMBROS DA FAMÍLIA. NA REALIZAÇÃO DO PLANTIO, TRATOS CULTURAIS E DA COLHEITA.

-----**6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO**

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

NADA A REGISTRAR

-----**7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO**

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

NADA A REGISTRAR

-----**8. OUTRAS INFORMAÇÕES**

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

É PEQUENA A PREVISÃO DE PLANTIO ESTE ANO EM DECORRÊNCIA DA FALTA DE INTERESSE DOS AGRICULTORES, POR CAUSA DO BICUDO ALGODOEIRO QUE VEM AFETANDO A CULTURA NO DECORRER DOS ÚLTIMOS ANOS.

28 / 03 / 96

DATA


COORDENADOR DO GCEAPaulo Anchieta dos S. Lima
Supervisor Pesq. Agropecuárias

FWLA5B



IRGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: SE PRODUTO AGRÍCOLA: LARANJA

MÊS/ANO: MAR/96

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

TRATOS CULTURAIS	40 %				
FRUTIFICAÇÃO	60 %				

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- NORMAIS EXCESSO DE CHUVA VENTOS FRIOS
 ESTIAGEM GRANIZO GEADA
 SECA VENDAVAL OUTRA -----
especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

----- ESTAMOS PASSANDO POR UMA SITUAÇÃO CLIMÁTICA BASTANTE CRÍTICA
 DEVIDO A FALTA DE CHUVAS QUE VEM PREJUDICANDO SENSIVELMENTE A CULTURA DA LARANJA PRINCIPALMENTE NA FASE DE FLORAÇÃO.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- a) ORTÉZIA ----- c) ----- e) -----
 b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

 O GRAU DE INCIDÊNCIA TEM SIDO O MÍNIMO, UMA VEZ QUE EXISTE O CONTROLE POR TÉCNICOS DO FUNDO DE DEFESA DOS CITRICULTORES DE SERGIPE.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos a cultura.

a) ----- c) ----- e) -----
b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

NADA A REGISTRAR

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

DESBROTA

APLICAÇÃO DE FERTILIZANTES

COROAMENTO

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

O USO DE MÁQUINAS DE IMPLEMENTOS NORMALMENTE SÃO UTILI-

ZADOS PELOS GRANDES E MÉDIOS PRODUTORES, UMA VEZ QUE OS PEQUENOS E MINIS

AGRICULTORES UTILIZAM-SE EQUIPAMENTOS MANUAIS E TRAÇÃO ANIMAL.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

OS INSUMOS ESTÃO DISPONÍVEIS PARA OS PRODUTORES O QUE

VEM LIMITANDO O SEU USO SÃO OS PREÇOS PRATICADOS NO COMÉRCIO,



IBGE

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: SE PRODUTO AGRÍCOLA: LARANJA

MÊS/ANO: MAR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

NÃO ESTA HAVENDO A COMERCIALIZAÇÃO DE MUDAS NOS MUNICI-
PIOS PRODUTORES QUANTO A UTILIZAÇÃO DAS REFERIDAS MUDAS SÃO FORNECIDAS POR VI
VEIRISTA CREDENCIADOS. PRODUZIDAS PELOS PROPRIOS CITRICULTORES.

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

A MÃO DE OBRA É FEITA POR HOMENS/DIA DE FORMA QUALITA-
TIVA E QUANTITATIVA NORMAL NOS TRABALHOS DE CAPINAS.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

NADA A REGISTRAR

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

OS PREÇOS DA LARANJA VARIAM EM TORNO DE R\$ 50,00 REAIS
A TONELADA. A COMERCIALIZAÇÃO NORMALMENTE TEM SIDO PARA AS INDUSTRIAS DE SU-
COS, QUE ABSORVE EM TORNO DE 70% SENDO QUE O RESTANTE É COMERCIALIZADA EM
FEIRAS LIVRES.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

NADA A REGISTRAR

28/ 03 / 96

DATA

COORDENADOR DO GCEA

Paulo Anchieta dos S. Lima
Supervisor Pesq. Agropecuárias

FWLA5B



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: SE PRODUTO AGRÍCOLA: MANDIOCA

MÊS/ANO: MAR/98

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

TRATOS CULTURAIS	100 %			

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- NORMAIS EXCESSO DE CHUVA VENTOS FRIOS
 ESTIAGEM GRANIZO GEADA
 SECA VENDAVAL OUTRA -----
especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

COM O CLIMA QUENTE E SECO QUE VEM ASSOLANDO TODO O ESTADO VEM COMPROMETENDO A CULTURA NO DESENVOLVIMENTO VEGETATIVO BEM COMO DAS RAÍZES, O QUE CONSEQUENTEMENTE IRÁ REFLETIR NA PRODUTIVIDADE.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

NO MOMENTO NADA DE ANORMAL MERECE DESTAQUE



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: SE PRODUTO AGRÍCOLA: MANDIOCA

MÊS/ANO: MAR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

AS MANIVAS QUE SERÃO UTILIZADAS NO PLANTIO DESTA ANO, SÃO DO PROPRIO AGRICULTOR E ADQUIRIDAS NOS PROPRIOS MUNICIPIOS DO ESTADO.

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

FACE A ESTIAGEM QUE VEM OCORRENDO NO ESTADO, NO MOMENTO A OFERTA DE MÃO DE OBRA É EM ABUNDÂNCIA. GERALMENTE QUEM PLANTA MANDIOCA É O PEQUENO PRODUTOR E NORMALMENTE A MÃO DE OBRA UTILIZADA É DE REGIME FAMILIAR.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas a cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

NADA A REGISTRAR

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

NA MAIORIA DOS MUNICIPIOS DO ESTADO TODA PRODUÇÃO DE RAIZ DE MANDIOCA É TRANSFORMADA EM FARINHA E AUTOMATICAMENTE VENDIDAS DIRETAMENTE AOS ATBAVESSADORES.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

NADA A REGISTRAR

28 / 03 / 96

DATA

COORDENADOR DO GCEA

Paulo Anchieta dos S. Lima
Supervisor Pesq. Agropecuárias

B A H I A

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS

BA

MÊS: MARÇO _____ / 1996_

ABACAXI

Os primeiros números deste ano indicam poucas alterações em relação a 1995 : área a ser colhida 2816 hectares (+1,70%) produção esperada 58857 milheiros de frutos (- 0,20) e rendimento médio esperado 20901 frutos / Ha (- 1,87%).

ALGODÃO HERBÁCEO

Embora não mude muito na área a ser colhida (+0,37%) apresenta decréscimos de 9,35% na produção esperada - 85112 toneladas - e de 9,62% no rendimento médio - 639 kg/ha. em virtude da falta de chuvas nas regiões produtoras.

BANANA

Indica, neste primeiro levantamento, números inferiores aos da safra de 95: área a ser colhida 60.341 hectares (-7,30%), produção esperada 63.003 milheiros de cachos (- 8,04%) e rendimento médio esperado 1.044 cachos/ha (-,085%).

CACAU

Apresenta uma área a ser colhida de 620.788 hectares (-0,75%) com produção esperada de 263.911 toneladas (+12,00%) e rendimento médio esperado 425 kg/ha. (-7,87%). Tais números deverão ser melhor analisados no próximo levantamento com a ajuda da CEPLAC.

CAFÉ

Verificam-se pequenos decréscimos na área a ser colhida (-2,25%), na produção esperada (-3,76%) e no rendimento médio esperado (-1,56%) que neste primeiro levantamento para 96 apresenta os seguintes números em cada item: 99.028 hectares, 87.688 toneladas e 885 kg/ha.

CANA-DE-AÇÚCAR

Tem, agora em 96, números inferiores aos verificados em 95: área a ser colhida 69.828 hectares (-7,07%), produção esperada 3.799.073 toneladas (-5,49%) e rendimento médio esperado 54.406 kg/ha. (-1,70%).

COCO-DA-BAÍA

Neste primeiro levantamento para 96 apresenta área a ser colhida, produção esperada e rendimento médio abaixo dos valores do ano passado: 53.193 hectares (-7,55%), 247.290 milheiros de frutos (-7,88%) e 4.649 frutos/ha. (-0,66%).

FEIJÃO 1a. SAFRA

Nos números deste mês não estamos informando a área perdida - motivo de muita controvérsia - que será melhor avaliada mais adiante. Da área total de 344.746 hectares (-13,31%) - o feijão comum de sequeiro representa 60,54%, o feijão comum irrigado 2,12% e o feijão caupi 37,34%, enquanto que na soma da produção esperada - 120.118 toneladas (-12,64%) - a participação de cada um muda para 52,19%, 13,46% e 34,35%, nesta ordem. O rendimento médio esperado é de 348 kg/ha. (+0,58%).

GUARANÁ

Não tem alterações de valor em relação a 95: área a ser colhida 2.686 hectares (-0,19%), produção esperada 1.535 kg/ha. (-0,71%) e rendimento médio 571 kg/ha. (-0,70%).

LARANJA

Apresenta uma área a ser colhida de 46.703 hectares (-1,75%), produção esperada 3.962.230 milheiros de frutos (+5,92%) e rendimento médio esperado 84.839 frutos/ha (+7,81%).

MAMONA

Cresce a área a ser colhida (+12,20%) e decrescem a produção esperada (-18,44%) e o rendimento médio esperado (-27,25%), cujos valores agora são 124.958 hectares, 78.678 toneladas e 630 kg/ha.

MANDIOCA

Na primeira avaliação para 96 apresenta área e produção inferiores aos de 95: área a ser colhida 182.239 hectares (-26,63%), produção esperada 2.450.695 (-21,24%) e rendimento médio esperado 13.448 kg/ha. (+7,34%).

MILHO 1a. SAFRA

Assim como o feijão, não constam os números de área perdida. Considerando só a área a ser colhida há uma queda de 8,49% em relação ao mês anterior, aumentando para - 11,56% na produção esperada, com respectivos valores de 224.719 hectares e 467.418 toneladas, com rendimento médio de 2.080 kg/ha. (-3,35%). É possível que a queda na produção seja bem mais expressiva, uma vez que não houve agora em março avaliação das perdas de Irecê.

PIMENTA-DO-REINO

Poucas alterações se observam neste produto: área a ser colhida 774 hectares (+1,57%), produção esperada 2.328 toneladas (+2,11%) e rendimento médio esperado 3.008 kg/ha. (+0,53%).

SISAL

Varia muito pouco em relação a 95: área a ser colhida 117.901 hectares (+2,22%), produção esperada 95.275 toneladas (+3,21%) e rendimento médio esperado 808 kg/ha. (+1,00%).

SOJA

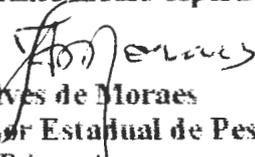
Conserva a mesma área - 433.263 hectares - tendo agora uma produção esperada de 875.191 toneladas (-1,30%) e um rendimento médio esperado de 2.020 kg/ha. (-1,32%).

TOMATE

Crescem a área a ser colhida (+11,47%) e a produção esperada (+10,10%) em razão do aumento das área cultivada em Jaguaquara, o que eleva os números do estado para 8.086 hectares e 253.954 toneladas, ficando o rendimento em 31.307 kg/ha. (+4,38%).

UVA

Em razão de aumento das áreas de cultivo em Juazeiro, registra-se um acréscimo de +13,17% na área a ser colhida, que agora alcança 2.311 hectares, elevando, em consequência, a produção esperada (+13,59%) que passa para 67.391 toneladas, ficando o rendimento médio esperado em 29.161 kg/ha. (+0,37%).


Josiel Alves de Moraes
Supervisor Estadual de Pesquisas Agropecuárias
DIPEQ/BA

DIVISÃO DE PESQUISAS DO IBGE NO PARANÁ
GRUPO COORDENADOR DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS NO ESTADO DO
PARANÁ
LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Período de referência: MARÇO/96

ALGODÃO HERBÁCEO (95/96)

A cultura do algodão atravessa a fase inicial de colheita, cujos trabalhos vem sendo desenvolvidos normalmente, calculando-se que até o período em referência, cerca de 20% da área plantada, avaliada atualmente em 191.000 ha já tivesse sido colhida.

A nível de Estado, a situação de colheita apresenta-se da seguinte maneira:

Área colhida	-	38.200 ha
Produção obtida	-	64.176 t
Rendimento médio	-	1.680 kg/ha

O algodão colhido no período apresenta qualidade variável, de regular para boa, predominando os tipos 6/7 e 7.

A cotação do algodão no decorrer do mês de março oscilou com maior frequência entre R\$ 6,50/7,00 a arroba.

A mão de obra para os trabalhos de apanha têm atendido as necessidades dos produtores, e o custo de colheita têm oscilado entre R\$ 0,80/1,20 a arroba, variando de acordo com a região e o estado geral das lavouras.

As lavouras ainda por colher, de um modo geral, apresentam um aspecto apenas regular em função da grande incidência verificada da Mancha Preta, doença fúngica constatada nas folhas das plantas que ocasiona o desfolhamento precoce, aliada ao ataque do Bicudo e do Vermelhão.

A previsão de produção para a safra 95/96, em função da menor área prevista devido o ataque de pragas e doenças passa a ser de 324.700 toneladas de algodão em caroço.

Informa-se por último, que até a data de 26/03, a CLASPAR já havia classificado 52.900 fardos, com o peso bruto de 10.632.283 quilos e com a média de tipo situando-se em 6.53.

AMENDOÍM ÁGUAS (95/96)

No final do mês de março foram concluídos os trabalhos de arranquio com a cultura do amendoim das águas 95/96.

Agregando-se os dados procedentes das COREA's, tem-se o seguinte termo de encerramento para a safra 95/96:

Área colhida	-	2.830 ha
Produção obtida	-	5.600 ton
Rendimento médio	-	1.979 kg/ha

Tanto a área colhida, como a produção obtida, definiram-se um pouco acima do prognóstico inicial, em função de ajustes procedidos por algumas COREA's.

O amendoim colhido nesta safra, de um modo geral, caracterizou-se como de boa qualidade.

A cotação do amendoim no decorrer do mês de março, oscilou com maior frequência entre R\$ 6,50/7,50 a saca de 25 quilos.

ARROZ (95/96)

A cultura do arroz encontra-se na fase inicial de colheita, calculando-se que até o período em estudo, cerca de 20% dos 96.700 ha ocupados com o cereal já tivesse sido colhido.

A área colhida até o momento, totaliza 19.340 hectares, que proporcionaram uma produção de 43.322 toneladas, obtidas com uma produtividade média de 2.240 kg/ha.

O arroz que vem sendo colhido caracteriza-se como de boa qualidade.

A cotação do arroz no decorrer do mês de março, oscilou com maior frequência entre R\$ 10,00/12,00 a saca de 60 quilos do arroz de sequeiro, e entre R\$ 13,00/15,00 a saca de 50 quilos do arroz irrigado.

As lavouras ainda por colher, se encontram na sua totalidade nos estágios de floração (5%), frutificação (35%) e maturação (60%).

Os trabalhos de colheita deverão ser bastante intensificados no decorrer do próximo mês, devendo se estender até o final do mês de maio.

As possibilidades de produção de arroz na safra 95/96, mantêm-se em 203.070 toneladas, das quais 71.810 toneladas é de arroz irrigado e 131.260 toneladas é de arroz de sequeiro.

BATATA ÁGUAS (95/96)

No final do mês de março, encerram-se totalmente os trabalhos de colheita com a cultura da batata da safra das águas 95/96.

O termo de encerramento da safra, segundo as COREAs, ficou assim definido:

Área colhida	-	30.500 ha
Produção obtida	-	497.000 ton
Rendimento médio	-	16.295 kg/ha

Tanto a área colhida, bem como, a produção obtida, definiram-se próximos do prognóstico previsto no início da safra.

A batata colhida nesta safra, de um modo geral, apresentou boa qualidade.

A cotação do tubérculo no mês de março, experimentou um ligeiro aumento, passando a ser comercializado com maior frequência entre R\$ 7,00/9,00 a saca de 50 quilos de batata lisa, e entre R\$ 4,50/5,00 a saca de 50 quilos da batata comum.

O melhor desempenho da cultura registrou-se nas MRHs (021) Ponta Grossa e (029) Guarapuava, onde os rendimentos médios obtidos foram de 22.000 e 23.000 kg/ha, respectivamente, refletindo o bom nível tecnológico com que são conduzidas as lavouras nessas regiões.

BATATA SECAS (1996)

O levantamento de campo realizado no decorrer dos meses de fevereiro e março, acerca do plantio da batata da safra das secas, fornece indicações de que a área a ser cultivada, será da ordem de 19.050 hectares, portanto, cerca de 11% maior que a correspondente safra anterior.

Toda a área prevista para a safra já foi efetivada.

Os principais estágios de desenvolvimento das lavouras até então implantadas são os de germinação (20%), desenvolvimento vegetativo (50%) e formação dos tubérculos (30%) .

O prognóstico de produção, admitindo-se um rendimento médio de 16.000 kg/ha, deverá oscilar ao redor de 304.800 toneladas de batatas.

FEIJÃO DAS SECAS (1996)

O levantamento de campo realizado pelas COREAs no decorrer do mês de março, indica para a cultura do feijão das secas, uma área menor que a área prevista no período anterior, ou seja, de apenas 75.000 ha, totalmente instalados.

O estado geral das lavouras no decorrer do mês de março é considerado variável de regular para bom, sendo que os principais estágios de desenvolvimento das lavouras no momento são os de desenvolvimento vegetativo (30%), floração (30%), com as mais adiantadas se encontrando no estágio de frutificação (30%) e maturação (10%), adentrando na colheita.

As primeiras colheitas já aconteceram na região de Ponta Grossa, totalizam 3% da área plantada no Estado, tendo produzido 4.500 ton, com um rendimento médio de 2.000 kg/ha.

O feijão colhido neste início de safra caracteriza-se como de qualidade regular, em função do excesso de chuvas verificadas no período.

Os preços praticados com os produtores no mês de março, oscilaram com maior frequência entre R\$ 30,00/36,00 a saca de 60 quilos dos feijões de cor e rajados, e entre R\$ 20,00/25,00 a saca de 60 quilos do feijão preto.

“Capinas” e aplicação de defensivos vem sendo as praticas agrícolas mais executadas no decorrer do mês de março.

A previsão de produção da safra das secas, em função da menor área

ora detectada passa a ser de 82.500 toneladas de feijão.

FUMO (95/96)

No final do mês de março foram concluídos os trabalhos de colheita com a cultura do fumo da safra 95/96.

Somando-se todas as informações de campo, procedentes das COREA's, têm-se o seguinte termo de encerramento, até posterior compatibilização com os dados a serem coletados junto às Companhias de Fumo que operam no Paraná:

Área colhida	-	35.135 ha
Produção obtida	-	61.720 ton
Rendimento médio	-	1.757 kg/ha

Apesar da área colhida definir-se próximo do prognóstico, a produção obtida ficou muito abaixo da previsão, em função das chuvas que prejudicaram a colheita.

O fumo colhido nesta safra, de um modo geral, caracterizou-se como de boa qualidade.

No período, os preços recebidos pelos fumicultores, oscilaram entre R\$ 1,80/2,00 o quilo da folha seca, para os diversos tipos de fumo de acordo com sua qualidade.

Os melhores rendimentos médios desta safra, verificaram-se nas MRHs 032 (Irati) e 037 (Curitiba), de 1.850 e 2.100 kg/ha, respectivamente.

MILHO - SAFRA NORMAL (95/96)

As atividades de colheita que tiveram início no mês de fevereiro, prosseguiram normalmente no mês de março.

Com base nas informações procedentes das COREAs, calcula-se que pelo menos 40 % dos 1.866.000 hectares atualmente previstos para a cultura, já tenham sido colhidos.

A situação de colheita a nível de Estado, se apresenta da seguinte maneira:

Área colhida	-	746.400	ha
Produção obtida	-	3.187.128	ton
Rendimento médio	-	4.270	kg/ha

De um modo geral, o produto que vem sendo colhido, caracterizando-se como de boa qualidade.

A cotação do milho no mês de março, a nível de produtor oscilou com maior frequência entre R\$ 6,20/6,50 a saca de 60 quilos.

As lavouras ainda por colher, de um modo geral, apresentam um bom aspecto, com a maior parte atravessando os estágios de frutificação (20 %) e maturação (80 %).

A colheita deverá ser incrementada a partir do próximo mês, devendo se estender até o mês de agosto.

O prognóstico de produção de milho da safra normal, passa a ser de 6.531.000 toneladas do produto.

MILHO - SAFRINHA (1996)

O levantamento de campo do mês de março realizado pelas COREAs, indica para a cultura do milho safrinha uma área maior que a prevista no período anterior, situando-a em 546.000 hectares, que se confirmada será cerca de 9 % menor que a área plantada na correspondente safra anterior.

Até o final do mês de março, o plantio já havia sido realizado em aproximadamente 80% da área ora prevista, com os trabalhos devendo ser concluídos no mês de abril.

As lavouras até então implantadas, de um modo geral, apresentam um bom aspecto, sendo muito beneficiadas pelas condições de tempo atualmente vigentes nas principais regiões produtoras, com a maior parte das áreas se encontrando nos estágios de germinação (15 %), desenvolvimento vegetativo (60 %), floração (15%) e frutificação (10%).

As práticas agrícolas mais realizadas no período tem sido as "capinas", visando o controle das ervas daninhas que com as chuvas tem crescido bastante.

As possibilidades de produção do milho safrinha de 1996, em função da maior área ora detectada passa a ser de 1.310.400 toneladas do produto.

SOJA (95/96)

O levantamento de campo do mês de março confirma para a cultura da soja a área de 2.315.000 ha para a safra 95/96, atualmente com possibilidades de produzir 6.019.000 toneladas do produto.

A cultura da soja, de um modo geral, apresenta um bom aspecto, atravessando atualmente os estágios de frutificação (25%) e maturação (75%).

A colheita que iniciou em fins de fevereiro, prosseguiu normalmente no mês de março, totalizando até o final do período 45% da área prevista, tendo proporcionado uma produção de 2.833.560 toneladas, com um rendimento médio de 2.720 kg/ha.

A soja colhida neste início de safra, de um modo geral, apresenta boa qualidade.

A cotação do produto no mês de março oscilou com maior frequência entre R\$ 11,50/12,50 a saca de 60 quilos, para o produto posto em Ponta Grossa.

Os trabalhos de colheita deverão se processar com maior intensidade no decorrer do próximo mês, devendo estar todo concluído no final do mês de maio ou no mais tardar no início de junho.

Com relação a soja safrinha, o levantamento de campo do mês de março, indica uma área de 55.000 ha, que é 12 % maior que a plantada na safra passada, com possibilidades de produzir cerca de 71.500 toneladas de soja.

UVA (95/96)

No final da primeira quinzena do mês de março, encerraram-se os trabalhos de colheita da principal safra de uva no Estado do Paraná.

Os números finais da safra normal 95/96, definiram-se da seguinte maneira:

Área colhida	-	3.750	ha
Produção obtida	-	44.250	ton
Rendimento médio	-	11.800	kg/ha

Tanto a área colhida, como a produção obtida, definiram-se próximos da estimativa feita no início da safra.

Os melhores rendimentos médios desta safra, foram obtidos nas MRHs 011 (Londrina) e 009 (Maringá), de 18.000 e 20.000 kg/ha, respectivamente.

A uva colhida nesta safra, de um modo geral, apresentou muito boa qualidade.

No período, os preços praticados com os viticultores oscilaram entre R\$ 1,10/1,60 o quilo das Uvas Itália e Rubí.

Finalmente, informa-se que a produção do safrão, ora indicado, será incorporado a produção das colheitas temporãs, cujo resultado será conhecido no final do inverno.

JM/wmv

COORDENADORIA DO GCEA/PR



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: PR PRODUTO AGRÍCOLA: ALGODÃO HERBACEO

MÊS/ANO: MAR/98

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

MATURADO	100 %		%		%
	%		%		%
	%		%		%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- NORMAIS EXCESSO DE CHUVA VENTOS FRIOS
 ESTIAGEM GRANIZO GEADA
 SECA VENDEVAL OUTRA _____
especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

NORMAIS NA 1ª QUINZENA, APÓS MUITA CHUVA.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- a) ENCUJO c) _____ e) _____
b) _____ d) _____ f) _____

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) MANCHA PRETA c) ----- e) -----
- b) VERMELHAU d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

APLICAÇÃO DE DEFENSIVOS

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuara ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se ha demanda por investimento em maquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como esta sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, credito, esquema de distribuição, etc).



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: PR PRODUTO AGRÍCOLA: ALGODÃO HERBACEO

MÊS/ANO: MAR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como esta sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

R\$ 0,80 / 1,20 / ARROBA, SENDO
SUFICIENTE.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas a cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

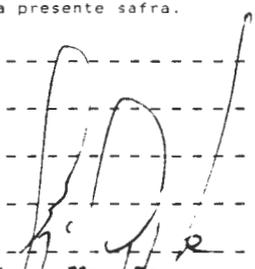
R\$ 6,50 / 7,00 / ARROBA

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

01/04/96

DATA


Jorge Miyoshi
COORDENADOR ESTADUAL DE PESQUISA E
DAS PESQUISAS AGRÍCOLAS
COORDENADOR DO GCEA



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: PR PRODUTO AGRÍCOLA: ARROZ

MÊS/ANO: MAR/96

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

Floração	5 %		%		%
Frutificação	35 %		%		%
Maturação	60 %		%		%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- | | | |
|---|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS | <input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS |
| <input type="checkbox"/> ESTIAGEM | <input type="checkbox"/> GRANIZO | <input type="checkbox"/> GEADA |
| <input type="checkbox"/> SECA | <input type="checkbox"/> VENDEVAL | <input type="checkbox"/> OUTRA _____
especifique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos a cultura.

- | | | |
|----------|----------|----------|
| a) ----- | c) ----- | e) ----- |
| b) ----- | d) ----- | f) ----- |

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos a cultura.

- a) _____ c) _____ e) _____
- b) _____ d) _____ f) _____

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuara ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em maquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, credito, esquema de distribuição, etc).



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: PR PRODUTO AGRÍCOLA: ARROZ

MÊS/ANO: MAR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

R\$ 10,00 / 12,00 / sacos 60 KG SEQUEIRO
R\$ 13,00 / 15,00 / sacos 50 KG IRRIGADO

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

01/04/96

DATA

Jorge Myrzka

COORDENADOR ESTADUAL DE PESQUISA I
DAS PESQUISAS AGRÍCOLAS
COORDENADOR DO GCEA



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: PR PRODUTO AGRÍCOLA: BATATA 1ª SAFRA

MÊS/ANO: MAR/96

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

COLHEITA	100%				
	%		%		%
	%		%		%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- NORMAIS EXCESSO DE CHUVA VENTOS FRIOS
 ESTIAGEM GRANIZO GEADA
 SECA VENDAVAL OUTRA _____
especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos a cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuara ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como esta sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: PR PRODUTO AGRÍCOLA: BATATA 1ª SAFRA

MÊS/ANO: MAR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas a cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

R\$ 4,50/5,00 / sac 50 Kg BATATA COMUM
R\$ 7,00/9,00 / se 50 Kg BATATA LISA

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

01/04/96

DATA

Jorge Mryczka
COORDENADOR ESTADUAL DE PESQUISA
DAS PESQUISAS AGRÍCOLAS
DAS UNIDADES DO GCEA



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: PR PRODUTO AGRÍCOLA: BATATA 2ª SAFRA

MÊS/ANO: MAR/96

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

GERM	20 %		%		%
Des. Veg	50 %		%		%
FORM. TB	30 %		%		%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos a cultura.

a) ----- c) ----- e) -----

b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuara ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se ha demanda por investimento em maquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, credito, esquema de distribuição, etc).



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: PR PRODUTO AGRÍCOLA: BATATA 2ª SAFRA

MÊS/ANO: MAR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

01/04/96

DATA

João Mucilo
COORDENADOR ADJUNTO DE PESQUISA E
COORDENADOR DO GCEA



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: PR PRODUTO AGRÍCOLA: FEIJÃO 2ª SAFRA

MÊS/ANO: MAR/98

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

DES. VEG	30 %	Maturada	10 %		%
FLOREÇA	30 %				%
FRUTIF.	30 %				%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA _____ especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) ----- c) ----- e) -----

b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos a cultura.

- a) _____ c) _____ e) _____
b) _____ d) _____ f) _____

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

CAPINAS e APLICAO DEFENSIVOS

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuara ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como esta sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: PR PRODUTO AGRÍCOLA: FEIJÃO 2ª SAFRA

MÊS/ANO: MAR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como esta sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

R\$ 30,00 / 36,00 / SC 60 Kg COR
R\$ 20,00 / 25,00 / SC 60 Kg PRETO

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

01,04,96

DATA


JOÃO MYBECK
COORDENADOR ESTADUAL DE PESQUISA E
DAS PESQUISAS AGRÍCOLAS
COORDENADOR DO GCEA



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: PR PRODUTO AGRÍCOLA: MILHO 1ª SAFRA

MÊS/ANO: MAR/98

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

FRUTIF.	20 %		%		%
MATUR.	80 %		%		%
	%		%		%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- NORMAIS EXCESSO DE CHUVA VENTOS FRIOS
 ESTIAGEM GRANIZO GEADA
 SECA VENDAVAL OUTRA _____
especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos a cultura.

- a) _____ c) _____ e) _____
- b) _____ d) _____ f) _____

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuara ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: PR PRODUTO AGRÍCOLA: MILHO 1ª SAFRA

MÊS/ANO: MAR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas a cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

R\$ 6,20 / 6,50 / SC 60

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

01,04,96

DATA

Jorge Mijicko
COORDENADOR ESTADUAL DE PESQUISA E
DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLAS
COORDENADOR DO GCEA



IRGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: PR PRODUTO AGRÍCOLA: MILHO 2ª SAFRA

MÊS/ANO: MAR/96

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

GERM	15 %	FRUTIF.	10 %		%
Des. Veg.	60 %				%
FLORADA	15 %				%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA _____ especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) ----- c) ----- e) -----

b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos a cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

CAPINIS

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuara ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se ha demanda por investimento em maquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como esta sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, credito, esquema de distribuição, etc).



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: PR PRODUTO AGRÍCOLA: MILHO 2ª SAFRA

MÊS/ANO: MAR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como esta sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas a cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

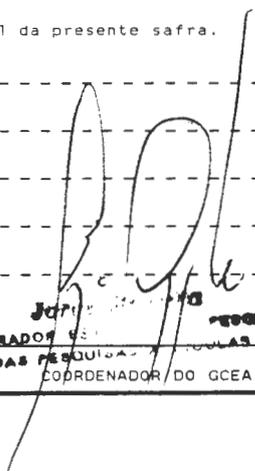
Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

01, 04, 96

DATA


COORDENADOR GERAL (PESQUISA)
DAS PESQUISAS AGRÍCOLAS
COORDENADOR DO GCEA



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: PR PRODUTO AGRÍCOLA: SOJA

MÊS/ANO: MAR/96

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

FRUTIF	25 %		%		%
MATURA	75 %		%		%
	%		%		%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- NORMAIS EXCESSO DE CHUVA VENTOS FRIOS
 ESTIAGEM GRANIZO GEADA
 SECA VENDAVAL OUTRA _____
especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos a cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos a cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuara ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se ha demanda por investimento em maquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como esta sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (precos, situação financeira do produtor, credito, esquema de distribuição, etc).



184E

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: PR PRODUTO AGRÍCOLA: SOJA

MÊS/ANO: MAR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

R\$ 11,50 / 12,50 / 60 KG POSTO PONTA GROSSA

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

01, 04, 96

DATA

João Myrcka
COORDENADOR TADIAN DE PESQUISA
COORDENADOR DO LSPA

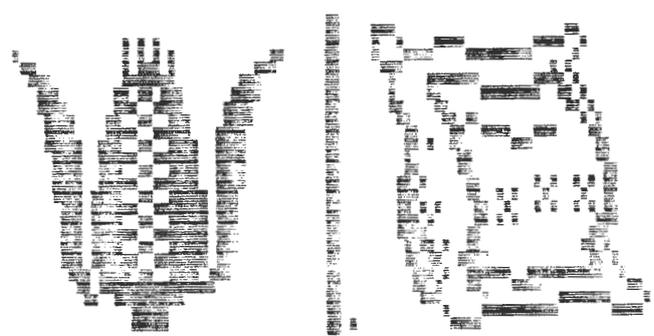


SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E COORDENAÇÃO
FUNDAÇÃO IBGE
DIVISÃO DE PESQUISA DO RIO GRANDE DO SUL
SERVIÇO DE PESQUISA / RS
SUPERVISÃO ESTADUAL DE PESQUISAS AGROPECUARIAS

RS



RELATÓRIO
DE
COORDENAÇÃO



MARÇO - 1996

GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICA AGROPECUÁRIA - G C E A / R S
LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - L S P A

Fundação I B G E

Divisão de Pesquisa do Rio Grande do Sul

Supervisão Estadual de Pesquisas Agropecuárias - SEAGRO

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Relatório de Ocorrências - M A R Ç O / 9 6

I - Cultivos de Verão - SAFRA/96

Com a aproximação da fase de colheita para os principais cultivos da safra de verão, como o caso do milho, arroz e soja, caracterizados pela maturação fisiológica observada nas respectivas plantas, passa-se a considerar aquilo que era expectativa em números concretos. Assim, os números são alterados em função de novos rendimentos médios, que em cima da colheita, vão indicar a produção total destas lavouras, e chegado a hora do produtor reunir elementos para realizar a contabilização de lucros e perdas de sua lavoura. Neste momento o produtor vai poder avaliar o potencial produtivo das cultivares de milho, soja, feijão, batata, etc, postas a sua disposição para o cultivo de suas lavouras, considerando a estiagem forte a que foram submetidas nesta safra está que iniciando sua colheita.

ARROZ - O total de arroz cultivado nesta safra, somando-se irrigado e sequeiro, atinge 807.501 ha, gerando uma produção de 3.952.222 toneladas.

Quanto ao arroz irrigado, registra neste mês uma área de 794.368 ha, inferior em 3,29% daquela estimada em dezembro/95 pelo prognóstico da safra/96, que atingiu 821.343 ha. Com uma produtividade média estimada de 4.948 kg/ha, mostra-se próximo daquela obtida na safra/95 (5.163 kg/ha) sendo inferior em 4,17%, representando perda de 4,3 sacos de 50 kg/ha, encaminhando-se a uma produção de 3.930.687 t, inferior em 21,43% daquela obtida na safra 95, que foi de 5.002.565 t. Com isso está registrado uma quebra de produção da ordem de 1.071.878 t, motivada, principalmente, pelo recuo do orizicultor em manter suas áreas de cultivos, em virtude de seus endividamentos. A estiagem que se abateu no Estado afetou inicialmente a produtividade, ficando o maior prejuízo pelo retardamento de plantio e a menor utilização de insumos.

O arroz de sequeiro, que representa apenas 1,9% do total do arroz cultivado no Estado, registra neste mês uma área de 15.133 ha, e produtividade afetada pela estiagem situa-se em 1.423 kg/ha, o que vai representar uma produção de 21.535 t., totalmente gerada para consumo próprio de pequenos produtores.

BATATA-INGLESA - Esse cultivo, incluindo as duas safras anuais, está estimado em 51.600 ha. O cultivo de primeira safra, já encerrado, alcançou 34.690 ha, com uma produção de 236.776 t e uma produtividade de 6.825 kg/ha.

Nesta segunda safra em desenvolvimento estão sendo cultivados 16.910 ha, representando um acréscimo de 7,75% em relação aquela cultivada na safra anterior (15.693 ha). Esse pequeno acréscimo de 1.217 ha reflete o interesse do bataticultor em se recuperar das perdas que sofreu com a estiagem no cultivo de primeira safra. Com 8.624 kg/ha de produtividade, aguarda-se uma produção de 145.838 t, que significa uma boa recuperação em nível estadual diante da estiagem que incidiu sobre as culturas com desenvolvimento no verão.

Assim, a produção total de batata chegará a 382.614 t, com uma produtividade de 7.415 kg/ha.

FEIJOÃO - São registrados 201.966 ha para as duas safras de feijão, inferior em 10,29% em relação a segunda estimativa para a safra de 96, divulgada em dezembro/95. A estiagem que passou a acontecer no Estado nos meses de setembro a dezembro, além de dificultar áreas plantadas que se encontravam em desenvolvimento vegetativo não permitiu que fossem efetivados novos plantios, pela falta de umidade no solo. Diante dessa dificuldade, parte da área deixou de ser plantada na primeira safra e transferiu-se para a segunda com uma área plantada de 65.582 ha, sendo superior em 50% em relação a estimativa de dezembro/95 com 43.720 ha, que já se constituía em área de segunda safra superior aos patamares tradicionais de cultivo. A produção é estimada em 46.011 toneladas.

E aguardada uma produção total de 86.833 toneladas e um rendimento médio de 430 kg/ha.

MILHO - A área a ser colhida está estimada em 1.566.882 ha, sendo inferior em 7,33% daquela segunda previsão realizada em dezembro/95 (1.670.836 ha) com vistas a safra/96. A primeira impressão, considerando-se a longa estiagem que assolou o território sul-rio-grandense, é que este percentual seja pouco expressivo. Porém, deve ser considerado o forte replantio e mesmo plantios atrasados que foram realizados, inclusive com distribuições de sementes pelo governo do Estado, o que se chamou de plantio da safrinha. Isto permitiu quase a recomposição das áreas tradicionais de cultivo de milho no Estado.

A produtividade média esperada neste mês está em 2.007 kg/ha o que bem reflete os efeitos da estiagem sobre esta cultura na visão das Comissões Municipais de Estatísticas Agropecuárias.

Prevalecendo este número, teremos no final da safra uma redução de 36,31% em relação a produtividade da safra anterior (5.151 kg/ha). Assim, aguarda-se uma produção de 3.144.999 t, inferior em 47,02% da produção obtida no ano de 1995 (5.935.667).

SOJA - Neste mês a área a ser colhida está estimada em 2.745.047 ha, que é inferior em 4,46%, comparativamente aquela que foi estabelecida em dezembro (2.873.079 ha), quando da realização do segundo prognóstico para a safra/96. Esta redução de áreas, tem a haver com a estiagem prolongada, coincidindo com a melhor época de plantio recomendada para a soja. Esta singular situação pressionou o agricultor a retardar a semeadura, com isso ficando sujeito a sofrer perdas de produtividade, pois as variedades precoces e médias já estavam com o seu período recomendado de plantio quase vencido, sendo a partir daquela época recomendado o plantio de variedades tardias. Por isso, a produtividade média está sendo esperada em torno de 1.550 kg/ha, inferior em 20,31% em relação aquela obtida na safra/95 (1.945 Kg/ha), no que resultará uma produção de 4.254.774 t. menor em 27,25% daquela conseguida na safra 1995 (5.847.985 t.)

IBGE
DIVISÃO DE PESQUISA NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL - DIPEQ/MS

I.SPA - MARÇO/96
SAFRA 95/96

MS

RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS

ARROZ

As estimativas de área a colher, produção prevista e rendimento médio, tiveram as seguintes variações em relação ao mês anterior: -0,19%, -0,10% e +0,07%, respectivamente.

A redução da área, foi constatada no arroz sequeiro, em função da perda de área no município de Corumbá, causada pela estiagem na fase de embuchamento e cacheamento e no arroz de várzea úmida, tivemos o registro de desistência de cultivo de 170 ha, no município de Naviraí.

O pequeno acréscimo da produtividade, esta relacionado a aprovação dos dados de campo do arroz de várzea úmida, cabendo ainda citar que nas principais MRH produtoras a cultura está sendo bastante beneficiada pelas condições climáticas, com chuvas em abundância.

Fase da cultura: difícil de dimensionar, visto que somente tivemos reunião de COREAS porém adiantamos que mais de 50% da área já foi colhida. Como exemplo citamos os dados do município de Dourados (sul do Estado), que em fevereiro estava com a área colhida em torno de 5%, e no atual mês, encontra-se com a área colhida em torno de 70%. É importante registrar também que a região norte encontra-se com a colheita mais atrasada

SORGO GRANÍFERO 1ª SAFRA

As estimativas de área a colher, produção prevista e rendimento médio, tiveram as seguintes variações: +7,94%, +6,60% e -1,24%, respectivamente.

O acréscimo de área, deve-se a inclusão de 50 ha, cultivado no município de Corumbá sendo somatória de pequenas áreas de assentamento rural.

A redução da produtividade deve-se a inclusão desta área, em que foi utilizada menor tecnologia, portanto com rendimento médio previsto, abaixo da estimativa do Estado.

Fase da cultura: somente temos registro do município de Corumbá, com 30% da área já colhida, e o destino da produção de grãos e para consumo animal nas próprias propriedades.

José Aparecido de Lima Albuquerque
COORD.-EST. DAS PESQUISAS AGRÍCOLAS



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: MS PRODUTO AGRÍCOLA: CAFE

MÊS/ANO: MAR/96

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

Frutificação	100 %	-----	-----	-----	-----
Maturação	-----	-----	-----	-----	-----
-----	-----	-----	-----	-----	-----
-----	-----	-----	-----	-----	-----

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- NORMAIS EXCESSO DE CHUVA VENTOS FRIOS
 ESTIAGEM GRANIZO GEADA
 SECA VENDAVAL OUTRA -----
especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

----- As condições climáticas são consideradas normais para a cultura.

----- A previsão da produtividade baixa deve-se ao pouco uso, ou não utilização de tecnologia, já que as áreas são antigas não compensando o bom emprego dos tratamentos culturais.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuara ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



IRRGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: MS PRODUTO AGRÍCOLA: CAFE

MÊS/ANO: MAR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

A colheita ainda não iniciou, no levantamento de abril deveremos ter
melhores informações, já que os municípios com maiores áreas de café no Es-
tado são realizados só levantamento bimestral.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

O pequeno acréscimo de área deve-se a inclusão de 8 ha no município de
Naviraí, visto que essa área não deu produção de café no ano de 1995.

01 / 04 / 96

DATA

José Aparecido de Lima Althamer
COORDENADOR DO GCEA

COORDENADOR DO GCEA



IERGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: MS PRODUTO AGRÍCOLA: MANDIOCA

MÊS/ANO: MAR/96

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

Colhido	10 %	A colher	90 %		%
-----		-----		-----	
	%		%		%
-----		-----		-----	
	%		%		%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

As condições climáticas são favoráveis a cultura, com ocorrência de chuvas abundantes.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) -----	c) -----	e) -----
b) -----	d) -----	f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



IERE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: MS PRODUTO AGRÍCOLA: MANDIOCA

MÊS/ANO: MAR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

Com o início da colheita, no município de Naviraí, o preço médio pago ao produtor está em torno de R\$ 42,00, a tonelada do produto. O preço está sendo considerado ótimo ao compararmos com a safra passada / que no mês de dezembro/95, estava em torno de R\$ 25,00 a R\$ 35,00, a tonelada.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

A redução de área foi constatada no município de Naviraí, em função da desistência de muitos produtores, visto que o preço estava muito baixo.

Porém atualmente com a redução de área em relação a safra passada, o preço médio pago ao produtor está bem melhor, já que esta havendo menor oferta do produto.

01 / 04 / 96

DATA

Jose Aparecido de Lima Albuquerque
Jose Aparecido de Lima Albuquerque
SOOD - EST. DAS PESQUISAS AGRÍCOLAS
COORDENADOR DO UCEA



IAE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: MS PRODUTO AGRÍCOLA: ALGODÃO HERBACEO

MÊS/ANO: MAR/96

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

Colhido	16 %	a colher	84 %		%
-----	%	-----	%	-----	%
-----	%	-----	%	-----	%

0 % estimado acima, foi em relação a uma amostra de 23.320 ha. Sendo as informações referente a semana de 11 à 15.03.96.

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input type="checkbox"/> NORMAIS	<input checked="" type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

O excesso de chuva está atrapalhando a realização da colheita.

Mantivemos o rendimento médio, pois não houve possibilidade de avaliar os danos causados pelo excesso de chuva.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) -----	c) -----	e) -----
b) -----	d) -----	f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

Não houve relato no atual mês.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

----- Não constatado no atual mês. -----

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



1992

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: MS PRODUTO AGRÍCOLA: ALGODÃO HERBACEO

MÊS/ANO: MAR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

----- Não há problema, no atual mês, só tivemos relato de reunião de
----- COREAs, sendo nestes municípios a predominância de colheita mecâni
----- ca.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

----- O preço médio pago ao produtor, no município de Dourados e Naviraí
----- está variando de R\$ 6,50 à R\$ 6,70, por arroba.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

----- Constatamos um pequeno acréscimo de área em função da nova avaliação
----- da COREA - Naviraí.

01 / 04 / 96

DATA

Luiz Carlos
José Roberto de Lima Albuquerque
COORD. EST. DAS PESQUISAS AGRÍCOLAS

COORDENADOR DO GCEA



IBGE

Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Divisão de Pesquisa de Goiás
Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/GO

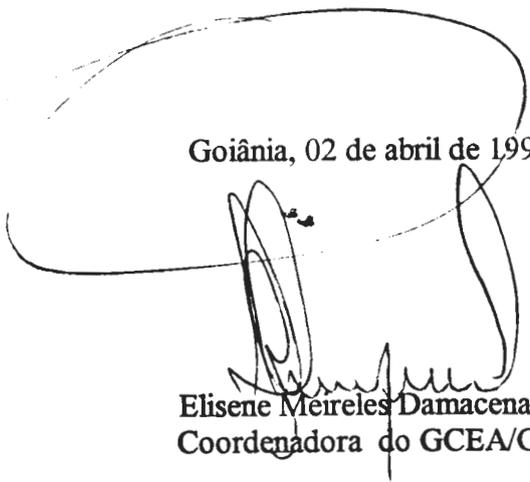
G70
//

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - LSPA
RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS DO MÊS DE MARÇO /96
ESTADO DE GOIÁS
SAFRA 1996

Não houve neste mês nenhum registro de alteração no quadro do
acompanhamento da atual safra.

08/04

Goiânia, 02 de abril de 1996.



Elisene Meireles Damacena
Coordenadora do GCEA/GO

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: DF PRODUTO AGRÍCOLA: ARROZ

MÊS/ANO: MAR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

R\$ 9,50 a 10,00 por saca de 60 kg -----

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

29/03/96

DATA

COORDENADOR DO GCEA



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: DF PRODUTO AGRÍCOLA: MILHO 1ª SAFRA

MÊS/ANO: MAR/98

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

MATURAÇÃO	<input type="text" value="20 %"/>	COLHEITA	<input type="text" value="80 %"/>	<input type="text" value=""/>	%
<input type="text" value=""/>	%	<input type="text" value=""/>	%	<input type="text" value=""/>	%
<input type="text" value=""/>	%	<input type="text" value=""/>	%	<input type="text" value=""/>	%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA _____ especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) -----	c) -----	e) -----
b) -----	d) -----	f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

a) ----- c) ----- e) -----
b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

Todos -----

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

1 -----



IBGE

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: DF PRODUTO AGRÍCOLA: MILHO 1ª SAFRA

MÊS/ANO: MAR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

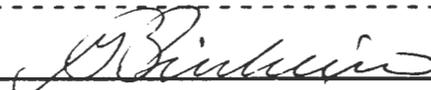
R\$ 6,00 a 6,20

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

29/03/96

DATA


COORDENADOR DO GCEA



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: DF PRODUTO AGRÍCOLA: FEIJÃO 2ª SAFRA

MÊS/ANO: MAR/96

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

Floração	<input type="text" value="30 %"/>	Enchimento	<input type="text" value="80 %"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
-----	<input type="text"/>	-----	<input type="text"/>	-----	<input type="text"/>
-----	<input type="text"/>	-----	<input type="text"/>	-----	<input type="text"/>

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) Mosca Branca ----- c) Cigarrinha ----- e) -----
 b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

Alta, com difícil controle. Como as pragas em si não provocam
danos e sim a virose transmitida pelas mesmas.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos a cultura.

- a) M. Dourado c) _____ e) _____
- b) _____ d) _____ f) _____

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

No momento sem condições de mensurar.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: DF PRODUTO AGRÍCOLA: FEIJÃO 2ª SAFRA

MÊS/ANO: MAR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

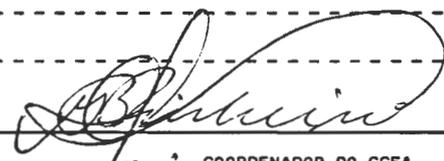
R\$ 23,00 - 24,00 por saca de 60 kg.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

29/ 03/ 96

DATA



COORDENADOR DO GCEA

COORDENADOR DO GCEA



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: DF PRODUTO AGRÍCOLA: SOJA

MÊS/ANO: MAR/96

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

Ench. grão	<input type="text" value="20 %"/>	Maturação	<input type="text" value="50 %"/>	Colheita	<input type="text" value="30 %"/>
-----	<input type="text" value=" %"/>	-----	<input type="text" value=" %"/>	-----	<input type="text" value=" %"/>
-----	<input type="text" value=" %"/>	-----	<input type="text" value=" %"/>	-----	<input type="text" value=" %"/>

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- específique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) ----- c) ----- e) -----
b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



IBGE

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: DF PRODUTO AGRÍCOLA: SOJA

MÊS/ANO: MAR/96

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

R\$ 11,00 - 11,50 por saca de 60 kg.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

29/ 03 96

DATA

COORDENADOR DO GCEA